

470

**EFEITO DA DESNUTRIÇÃO PROTÉICA SOBRE ALGUNS ASPECTOS DO METABOLISMO HEPÁTICO EM RATAS SUBMETIDAS À DESNUTRIÇÃO PROTÉICA PRÉ-GESTACIONAL, GESTACIONAL E LACTACIONAL.**

*Luciane da Silva, Kally J. Berleze, Letícia Schmidt, Fabiane da Costa, Cíntia Roehrig, Fernando Scheibel, Ana Cláudia M. Bertolini, Liane N. Rotta, Ingrid Schweigert, Marcos L. S. Perry* (Departamento de Bioquímica, ICBS, UFRGS).

Durante o período de gestação e lactação há um aumento nas necessidades protéico-calóricas, bem como de vitaminas e certos sais minerais. O aleitamento materno é um procedimento que traz benefícios inquestionáveis para a criança quando a mãe dispõe de uma nutrição adequada. Contudo, torna-se um fator sinérgico para a desnutrição materna quando a mãe é desnutrida. O objetivo do presente trabalho é verificar o efeito da desnutrição nestes períodos. As ratas foram divididas em três grupos: a) submetidas a uma dieta com 25% de proteína durante a gestação e lactação; b) submetidas a dieta com 7% de proteína cinco semanas antes da gestação, durante a gestação e lactação; c) submetidas a uma dieta com 7% de proteína durante a gestação e lactação. As ratas desnutridas apresentaram uma diminuição na albuminemia em relação às ratas normonutridas. A desnutrição ocasionou uma diminuição na concentração das proteínas hepáticas. Além disso, observou-se um aumento na concentração do DNA hepático, que pode ser devido a uma diminuição na dimensão das células dos animais desnutridos. O maior efeito causado pela desnutrição protéica foi sobre a concentração hepática de triglicerídeos, que foi sete vezes superior ao observado nas ratas normonutridas. (Apoio: CNPq, CAPES, PROPESQ/UFRGS, Fapergs e Blanver Farmoquímica Ltda).